

Trevo Seguradora S.A.

CNPJ nº 33.017.096/0001-50

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Ss., as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nossa sincera gratidão pelo empenho e dedicação.

São Paulo, fevereiro de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	2000	1999		2000	1999
ATIVO CIRCULANTE	198.455	171.159	PASSIVO PROVISÓRIO	87.784	88.662
Disponível	454	1.998	PROVISÕES TÉCNICAS	-	-
Caixa e bancos	454	1.998	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS	50.453	61.132
APLICAÇÕES	147.831	110.062	Provisão de prêmios não ganhos	49.462	59.930
Títulos de renda fixa	141.632	103.245	Provisão de riscos decorridos	991	1.202
Títulos de renda variável	1.707	1.624	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	36.243	27.461
Outras aplicações	243	569	Provisão de oscilação de riscos	571	376
Quotas de fundos espec. const. p/garantia do PGBL	5.117	4.642	Provisão matemática de benefícios a conceder	35.672	27.085
Outras aplicações	243	569	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	1.088	69
Provisão para desvalorização	(868)	(18)	Provisão matemática de benefícios concedidos	1.057	-
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS	28.971	25.681	Provisão de excedente financeiro	31	69
Prêmios a receber	27.089	23.208	CIRCULANTE	59.494	53.351
Seguradoras	339	237	PROVISÕES COMPROMETIDAS - SEGUROS	41.567	35.010
Resseguradoras	2.196	1.552	Sinistros a liquidar	28.365	26.218
Outros créditos operacionais	1.411	1.793	Provisão para sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	13.202	8.792
Provisão para riscos sobre créditos	(2.064)	(1.109)	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - PREVIDÊNCIA	159	165
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	9.035	13.451	Provisão de benefícios a liquidar	99	137
Títulos e créditos a receber	223	761	Provisão de resgates e outros valores a regularizar	70	28
Créditos tributários e previdenciários	13.265	12.314	DÉBITOS DIVERSOS	17.768	18.176
Outros Créditos	84	376	Débitos de operações com seguros	6.351	4.817
Provisão para riscos sobre créditos	(4.537)	(3.188)	Débitos de operações	276	6
OUTROS VALORES E BENS	3.188	2.858	Obrigações a pagar	4.968	6.519
Bens à venda	3.051	2.733	Impostos e encargos sociais a recolher	2.482	1.937
Outros valores	137	125	Provisões trabalhistas	1.543	1.467
DESPESAS ANTECIPADAS	5	392	Provisão para impostos e contribuições	566	2.606
Despesas operacionais	5	392	Depósitos de terceiros	1.582	824
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	8.971	16.717	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.619	1.743
Despesa de comercialização diferidas - seguros	8.971	16.717	Provisões para tributos diferidos	552	681
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.190	1.769	Outras exigibilidades a longo prazo	4.279	103
APLICAÇÕES	1.190	1.769	Contingências fiscais e trabalhistas	5.788	959
Depósitos judiciais e fiscais	1.132	769	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.510	56.322
Outras aplicações	58	1.000	Capital social - nacional	35.375	35.375
PERMANENTE	7.762	27.150	Reserva de capital	1.190	1.190
INVESTIMENTOS	1.751	17.063	Reserva de reavaliação	885	795
Participações societárias	1.688	16.888	Reservas de lucro	12.060	18.962
Outros investimentos	175	175			
Provisão para desvalorização	(112)	-			
IMOBILIZADO	6.011	7.337			
Imóveis	7.796	7.796			
Bens móveis	3.229	3.290			
Outras imobilizações	230	230			
Provisão para desvalorização	(560)	-			
Depreciação	(4.684)	(3.979)			
DIFERIDO	-	2.750			
Despesas com organização, implantação e instalação	8.993	8.819			
Amortizações	(8.993)	(6.069)			
TOTAL DO ATIVO	207.407	200.078	TOTAL DO PASSIVO	207.407	200.078

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros acumulados	Outras reservas de lucros	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	20.975	14.400	1.190	826	2.127	212	21.300	61.030
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de mudanças de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	(4.131)	(4.131)
Aumento de capital - Por subscrição realizada	14.400	(14.400)	-	-	-	-	31	395
Reserva de reavaliação - Realização	-	-	-	(31)	-	-	-	935
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	47	-	-	(47)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(1.512)	(1.512)
Reversão de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	(4.724)	4.724
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	35.375	-	1.190	795	2.174	212	16.576	56.322
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	129	-	-	-	129
Reserva de reavaliação - Realização	-	-	-	(39)	-	-	-	39
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(6.941)	(6.941)
Reversão de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	(6.902)	6.902
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	35.375	-	1.190	885	2.174	212	9.674	49.510

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais)

- CONTEXTO OPERACIONAL**

A Trevo Seguradora S.A., tem como objetivo social a comercialização de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio.

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro, que resultou na transferência do controle acionário do Banco Bandeirantes S.A. (Controlador da sociedade) para o Grupo Unibanco. Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 o novo controlador promoveu a transferência do controle acionário da Trevo Seguradora S.A., anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A., para o Unibanco Seguros S.A.
- ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Em função da alteração do plano de contas das sociedades seguradoras introduzidas pela Resolução CNSP nº 19/2000, algumas contas relativas às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 1999 foram reclassificadas para fins de comparação.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas adotadas para a elaboração dessas demonstrações são as seguintes:

 - (a) **Resultado das Operações:** É apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices ou taxas oficiais. Os prêmios de seguros, contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, são registrados como prêmios emitidos. A receita correspondente é diferida pelo prazo de vigência das apólices/faturas de seguros, por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos e de riscos decorridos, as quais são calculadas com base na retenção líquida dos prêmios emitidos. As comissões e outros custos de angariação também são diferidos de acordo com o prazo de vigência das apólices/faturas e refletidos no saldo de despesas de comercialização diferidas.
 - (b) **Receitas de contribuições previdenciárias:** Apropriadas em resultado por ocasião do efetivo recebimento.
 - (c) **Aplicações:** As aplicações em títulos de renda fixa estão apresentadas pelo valor investido, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As aplicações em cotas de fundo de investimentos imobiliários são atualizadas de acordo com o valor da cota na data do balanço. São constituídas provisões, quando aplicável, provisões para redução das aplicações em títulos de renda fixa e cotas de fundo de investimento imobiliário de provável de realização. Os títulos de renda variável são registrados pelo valor de aquisição, sendo constituídas provisões para desvalorizações quando o valor de mercado é inferior ao contábil.
 - (d) **Ativos e passivos circulares e de longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realiação e exigibilidade, contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata". Os rendimentos e encargos auferidos são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização. Os saldos reais e passivos circulantes, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
 - (e) **Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisões para perdas, quando aplicável.
 - (f) **Imobilizado:** Registrado pelo valor de aquisição, com exceção dos imóveis, que incluem acréscimos ou decréscimos oriundos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxa anual de 4% para imóveis, 10% para equipamentos, móveis e utensílios e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados.
 - (g) **Sinistros a Liquidar:** A provisão para sinistros a liquidar é calculada por estimativa, com base nos avisos de sinistros recebidos, líquidas de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos.
 - (h) **Provisões matemáticas e benefícios a conceder:** Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelo regime financeiro de capitalização, conforme parecer de atuário independente. Os encargos financeiros sobre as provisões matemáticas de benefícios a conceder, no montante de R\$ 4.348 (R\$ 1.705 em 1999), estão sendo apresentados na rubrica "Despesas financeiras", nos termos da Circular SUSEP nº 7, de 11 de julho de 1996.
- PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS**

Dados e saldos em 31 de dezembro de 2000 e 1999:

Participações	Capital		Patrimônio		Participação (%)	Lucro (Prejuízo)		Ações/Cotas Possuídas		Valor Contábil dos Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	2000	1999	2000	1999		2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999
Trevo S.A. Seguros e Previdência Privada (a)	7.042	7.732	99,990	99,990	-	-	5.999	970	-	2.789	-	754	754
Bandeirantes S.A. Capitalização (d)	7.012	5.023	3.260	5.462	-	3.260	6.299	970	-	12.789	3.260	5.462	5.462
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados (b)	7.000	10.069	-	-	(143)	(465)	3.560	-	-	-	-	-	-
Banagro - Bandeirantes Agropecuária Ltda. (c)	7.558	5.580	4.945	5.580	(795)	139	2.500	-	1.655	(93)	16	16	16
SCP Fortaleza Empreendimentos Imobiliários (d)	11.700	13.367	11.700	11.700	27	63	34.595	-	53	2	5	5	5
Agriban - Agrícola Bandeirantes Ltda. (c)	470	678	-	-	-	-	-	1.413	1.832	-	-	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	-	-	-	-	275	275	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	1.688	16.888	3.152	5.841	5.841	5.841
Total	60.111	73.337	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670	132.670

- (a) Investimento incorporado em 1999 (Nota 5).
- (b) Investimento alienado em 1999.
- (c) Investimentos alienados em 2000.
- (d) O controle acionário da Bandeirantes S.A. Capitalização foi alienado para a Unibanco Companhia de Capitalização S.A., em 28 de dezembro de 2000, através de negociação entre as partes e o valor de venda está suportado por Laudo de Avaliação Econômica, tendo sido apurado nesta transação, um lucro no montante de R\$ 23.445 registrado na rubrica "Outras receitas não operacionais".

9. IMOBILIZADO	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
Terras	5.117	2.172	5.117	2.172
Edificações	5.625	5.624	5.625	5.624
Sistema de informática	1.187	1.167	1.187	1.167
Sistema de comunicação	357	357	357	357
Outros equipamentos	109	109	109	109
Móveis e equipamentos	1.033	1.033	1.033	1.033
Veículos	543	624	543	624
Outros	230	230	230	230
(-) Provisão para desvalorização	(560)	-	(560)	-
(-) Depreciações acumuladas	(4.684)	(3.979)	(4.684)	(3.979)
Total do Imobilizado	6.011	7.337	6.011	7.337

Em decorrência da integração dos processos administrativos e de sistemas com o novo controlador, a companhia decidiu pelo não continuidade dos projetos de reorganização e reestruturação, e outros, razão pelo qual amortizou em 2000 a totalidade dos custos anteriormente diferidos, que em 31 de dezembro de 1999 estavam assim apresentados:

	1999
Gastos em imóveis de terceiros	445
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	1.472
Reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais	833
Total	2.750

11. PROVISÕES TÉCNICAS	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
Saldo inicial	88.662	69.887	88.662	69.887
Adições decorrentes de emissão de apólices	135.588	169.439	135.588	169.439
Reversão dos descontos diferidos	-	(9.456)	-	(9.456)
Ajuste à tarifa referencial	(5.355)	1.793	(5.355)	1.793
Prêmios ganhos	(140.330)	(171.164)	(140.330)	(171.164)
Varição das provisões matemáticas	9.801	27.530	9.801	27.530
Outras movimentações	(582)	633	(582)	633
Total	87.784	88.662	87.784	88.662

12. PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	2000		1999	
	2000	1999	2000	1999
Saldo inicial	35.175	19.724	35.175	19.724
Varição das provisões comprometidas de previdência	(46)	(234)	(46)	(234)
Sinistros avisados, líquidos de recuperação e IBNR	122.172	127.056	122.172	127.056
Sinistros IBNR	4.410	8.792	4.410	8.792
Total	41.726	35.175	41.726	35.175

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Antônio Tomas Correia

Conselheiros
Antônio Manuel Seixões de Almeida Porto
Alfredo Ribeiro Moura

DIRETORIA

Diretor-Presidente
José Castro Araújo Rudge

Diretor-Geral
José Roberto Haym

Diretor-Superintendente
Cesar Jorge Saad

Severino Garcia Ramos
Atuário - Miba - 357

Marcos Antonio da Fonseca
Contador CRC 15P164119/O-4

Aos Administradores e Acionistas da
Trevo Seguradora S.A.:

- Examinamos as demonstrações patrimoniais da TREVO SEGURADORA S.A. em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e sistematizações mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- As Provisões Técnicas Matemáticas relativas à atividade de previdência privada e as

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

	2000	1999
PRÊMIOS EMITIDOS	135.588	169.439
Prêmios restituídos	(150.146)	(185.778)
Prêmios de cosseguros cedidos	(512)	(5.505)
Prêmios de resseguros cedidos	(6.795)	(7.606)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(5.653)	(1.615)
PRÊMIOS GANHOS	140.330	171.164
Varição das provisões de prêmios	4.742	1.725
SINISTROS RETIDOS	(124.172)	(127.056)
Sinistros	(141.465)	(154.230)
Recuperação de sinistros	8.595	19.389
Recuperação em salvados	12.067	8.661
Recuperação em ressarcimentos	1.024	994
Varição da provisão do IBNR	(4.393)	(1.870)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(25.544)	(40.718)
Comissões	(24.158)	(38.364)
Recuperações de comissões	1.025	929
Outras despesas de comercialização	(20)	(129)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(2.391)	(3.154)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.053)	(5.529)
Outras receitas operacionais	9.680	13.222
Outras despesas operacionais	(12.733)	(18.751)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS	9.670	5.300
Rendas de contribuições cedidas	16.371	8.313
Contribuições de repasses ocultos	-	-
Contribuições de repasses ocultos	(75)	(131)
Varição das provisões técnicas	(6.633)	(2.929)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(9.886)	(5.239)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(33.658)	(24.825)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(2.864)	(7.161)
RECEITAS FINANCEIRAS	25.100	30.603
DESPESAS FINANCEIRAS	(8.906)	(4.612)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	5.597	6.662
Ajuste de investimentos de controladas e coligadas	3.152	5.841
Receitas e despesas com imóveis de renda e outros	2.445	821
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	23.145	(14) </